

099

**INCIDÊNCIA DE CANCRO CÍTRICO EM LARANJEIRAS ‘VALÊNCIA’ COM APLICAÇÃO FOLIAR DE CALDAS CÚPRICAS E BIOFERTILIZANTES LÍQUIDOS.***Henrique Belmonte Petry, Sergiomar Theisen, Ricardo Rodrigues Silva, Melissa Luzzi Polto, Leandro Luís Menegon, Emiliano Santarrosa, Otto Carlos Koller (orient.) (UFRGS).*

A incidência de cancro cítrico (CC) (*Xanthomonas axonopodis* pv. *citri*) nos pomares do vale do rio Caí, RS, é motivo de preocupação para os citricultores nas últimas décadas, já que esta doença tem diminuído a produção e prejudicado o aspecto dos frutos. Este trabalho visou testar métodos de controle do CC em pomares sob manejo orgânico. O experimento foi instalado em Montenegro, RS, num pomar de laranjeiras cv. Valência enxertadas sobre *Poncirus trifoliata* Raf. naturalmente infectado pelo CC. O delineamento experimental é de blocos em faixas, com seis tratamentos e cinco repetições. Cada parcela foi formada por cinco árvores e somente as três centrais foram consideradas úteis. Os tratamentos compreenderam pulverizações foliares das laranjeiras com os seguintes produtos: a) 5% de biofertilizante Super Magro; b) 0, 5% da calda EEC desenvolvida na Embrapa-CPACT; c) 6% de biofertilizante Ecocitrus (BE); d) 0, 5% de calda bordalesa (CB); e) 0, 5 % de CB associado a 6% de BE; f) 0, 5 % de CB associada a 0, 01% de Sulfato de Zinco e 0, 05% de Sulfato de Manganês. As pulverizações foram realizadas cerca de duas semanas após o início de forte fluxo de brotações e ainda nos intervalos para proteção dos frutos. Para avaliar o efeito dos tratamentos, em dois ramos previamente marcados por planta, foi contado o número de folhas com e sem lesões de CC. Aquelas que apresentavam os sintomas da doença foram retiradas dos ramos selecionados. A menor incidência acumulada de CC ocorreu nos tratamentos D, E e F. Os tratamentos B e C tiveram as maiores incidências acumuladas da doença. Portanto, o tratamento com 0, 5% de calda bordalesa é eficiente no controle de cancro cítrico e ainda permite a mistura de biofertilizantes e de sais de zinco e manganês sem prejudicar o controle da doença. (CNPq).